

Rodox - Três Reis

Tom: F

(Dm F Bb A)

Queima de arquivo
 Eu não acredito, mas saí vivo
 Eu até fico surpreso do ponto que eu parti
 Até a lama que eu desci
 Da mesma forma eu subi
 I'm free
 Tô aqui, tô ileso
 Ligado e aceso
 Mais leve, porém, dobrando no peso
 É a vida que escreve
 Eu só ponho na balança
 E enquanto o sangue ferve
 Você não é mais criança, nem eu sou mais o mesmo que cansa.

Eu dancei pela dança do mundo
 Eu vi quase de tudo
 Eu falei muito pra surdo
 Joguei pérolas aos porcos e vi o que acontece
 Quando o nível desce e alguém faz da mentira um escudo
 Hoje, eu cheguei à conclusão: é melhor viver sem pressão
 É o que a própria vida ensina
 Mas tem gente que em vida já morreu
 Porque só aprendeu o que passou através da retina

Nascem, morrem, não dormem
 Sem dívida, não sou digno de duvidar
 Tem potência
 Palavra que tem essência viva
 A medida indica o abuso
 É quando a fome vira gula
 Num ciclo fechado pra corrente e cadeado
 Convidado ou intruso
 Aqui não temos bula
 Aqui indica o modo de uso
 Eu vejo o inimigo no espelho
 Meu sangue no joelho serve para me lembrar
 Que os vultos e vozes que chegam devagar
 Inofensivos como coelhos
 São piores que a serpente do mar
 Sem palavras que conte a dor da pedrada
 Na frente a expressão de terror
 O desfecho da cilada já tinha dia e hora marcada
 Daquele horizonte eu não veria a cor
 Sequelado? Talvez
 Renovado? Não sei
 Quando meio sossegado por ser natural
 Vou vivendo com tanto sofrimento
 E sabendo que o mau pensamento é uma arma letal

Se eu não mudar ninguém vai ver que eu me afundei bem sentindo a dor mais forte
 Se eu não voltar se lembre bem que eu não sou ninguém sem teu

amor

Tive que contar até três e joguei o coquetel molotov
 Pra apagar a marca que nem Aguarrás remove
 Quem dá um dente por mês, em pouco tempo só engole
 A raiva não digere e só desce o que é mole
 Vivendo o momento que é bom, levado pela levada
 Eu boto peso no som, inimigo número dois do inferno
 Deixei a mente aberta pra juntar o primitivo e o moderno
 Iluminado, coluna de fogo que arrasa
 Nada me separa da glória, da segunda casa
 Um dia fui caça, hoje sou caçador
 De aprendiz a doutor
 Como um parto sem dor
 Nova raça, que não vem pra por panos quentes
 Meu brilho na cara não é ouro nos dentes
 Cena perfeita, enquanto um levanta o outro deita
 Prepara a enxada é hora da colheita

Errou, acerta, cochilolu, desperta
 Não pedi licença pra passar
 A minha porta tá aberta
 Maior do que antes mas nem perto do tamanho real
 O que se viu foram as canelas do gigante
 Maldição chega perto e volta feito boomerang
 Não pode me tocar
 Fui marcado com sangue
 No vale aprovado
 No estreito aperfeiçoado
 Eu vou na certa pois eu sei quem esta do meu lado

Conta o quanto falta pra voltar
 Que leva aquele que pronto encontra
 Última dose, sétima taça, quem tem ouvidos pra ouvir, ouça
 Manchado de sangue, o Justo cavalga
 Ele é Rei, vem tomar tudo que é seu
 Toda a Glória pra Deus, Ele marcha
 O Inimigo já desceu sobre o Terra
 Estão moçados nas sombras com mísseis e bombas
 Pra acabar com os filhos dos homens
 E los santos que dão la vida pro El Nombre
 O exército celestial traz a ordem
 O servo aguarda o sinal, é agora
 É Jesus quem te cobrou com seu Santo Sangre

Salvos serão os que buscam a Deus
 Quem nem o ladrão que creu, e se arrependeu
 Quem se desviou do caminho vai voltar
 Por que o Santo Sangre veio chamar
 O Espírito que reina desde a antiguidade
 É Justo Juiz que julga com integridade
 É o Santo que sangrou em nome da justiça
 Poderoso sangue que testifica

Se eu não mudar ninguém vai ver que eu me afundei bem sentindo a dor mais forte
 Se eu não voltar se lembre bem que eu não sou ninguém sem teu amor

Acordes

